26 NOVEMBRO 1932

Careta

NUMERO 1275 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

DE PROGRAMMAS, O SACCO ESTÁ CHEIO!

ZÉ — Agora, com a regulamentação do jogo, tira-se á sorte que talvez dê certo!

Preço: Rs. 500

*** Tito Livio nasceu em Padua 59 annos antes da nossa éra. Protegido por Augusto, que lhe perdoava a independencia dos seus julgamentos sobre os homens e os factos, elle se occupou tambem de philosophia, mas, foi principalmente, historiador. O trabalho que maior renome lhe proporciou, a sua «Historia Romana», em 142 livros, tem como verdadeiro titulo «Ab Urbe condita libri». Muitas partes dessa obra estão perdidas sendo, apenas conhecidos os livros 1 a 10 e 21 a 45.

Os negros que habitam a região da Victoria Nyanza empregam um processo singular para o tratamento da tuberculose pulmonar. O «Medico» faz uma profunda incisão entre as costellas do doente, puxa para fóra a parte atacada do pulmão corta-a cose a incisão e faz cicatrizar a chaga untando-a com manteiga derretida.

Apezar da violencia desse tratamento, dizem que ha doentes que o supportam bem e ficam curados.

Distinguem-se quatro fórmas de perolas: as redondas, os botões, as pêras e as baroças. Dependem simplesmente da situação em que se acham nas ostras.

Os molluscos productores attingem pleno desenvolvimento ao termo de quatro annos. A concha adquire crescente espessura ainda durante dois annos, e é nesse periodo que as perolas mais rapidamente se avolumam e apresentam o seu mais apreciado aspecto.

A ORIGEM DA CANNA DE ASSUCAR

—

Gomara que esteve alguns annos na America, deu á luz a sua «Historia das Indias» em 1535, isto é, dezoito annos depois que Oviedo publicou o seu livro. Referindo os apprestos que se faziam em Cadiz para a segunda viagem de Colombo, entre outras cousas, diz: «Compráram-se á custa dos Reis muitas egoas, vaccas, cabras, porcas e asnas para casta, *porque lá não havia* semelhantes animaes. Comprou-se tambem mui grande quantidade de *trigo, cevadas e legumes para semear*; sarmentos, cannas de assucar e plantas de fructas doces e agras». Aqui o facto reveste-se de circumstancias inteiramente novas. Estas palavras, tão positivamente ditas por um espirito hespanhol contemporaneo e que visitou os logares de que hia fazer a historia, passassem assim inadvertidas. Será que apesar de tudo ella não inspire confiança como o dá a entender quem escreveu a sua vida na «Biographia Universal», dizendo: «Desgraçadamente Gomara serviu-se de memorias pouco exactas, e vê-se facilmente que elle suppriu a falta de factos positivos com a sua fertil imaginação».

No seu livro, intitulado «Novos Orbes», Pedro Martyr tratando da natureza da ilha de São Domingos e da uberdade de seu solo, refere nomeadamente varias plantas que foram semeadas nas margens do rio que corria junto a Isabella, primeira cidade fundada na America por Christovam Colombo, as quaes nasceram e cresceram com rapidez e vigor prodigiosos, figurando entre ellas a canna de assucar. *Si neste passo não temos precisa a época*, em que se fez esta primeira plantação de canna na America, porque *sobre a data deste escripto existe* alguma duvida, ella está declarada com a desejada exactidão na carta que Pedro Martyr escreveu ao seu amigo Pomponio Leto, em janeiro de 1495.

Em janeiro de 1495, Pedro Martyr tinha aquella noticia, a canna já existia em 1494 no Haiti, e não podia ter ido para alli senão na frota da segunda viagem de Colombo, como refere Gomara, a qual, partindo de Cadiz em setembro de 1493, chegou áquella ilha em dezembro do mesmo anno.

O almirante Colombo, tendo chegado a Porto Real e achando devastado pelos indigenas o fortim, que na primeira viagem mandára fazer, e mortos todos os Hespanhoes que nelle deixára, foi buscar outro sitio onde lançou os fundamentos de Isabella e deu ordens para que se fizessem sementeiras das plantas, que tinham vindo da Europa. Tendo depois ido examinar as minas de Cibao, quando voltou a Isabella, em abril de 1494, ficou surprendido de ver a vegetação viçosa das plantas que dous mezes antes mandára semear. *Reflectindo-se, não se pode pôr em* duvida que foi deste acontecimento que Pedro Martyr teve a noticia que perpetuou em seus *escriptos* com declaração das especies semeadas.

O nome dado ao estado de Sergipe é uma curiosa homenagem prestada ao chefe Serigip, nome dos caciques dos indios assim chamados e que se bateram heroicamente contra os invasores que conquistaram as terras banhadas pelo rio que ainda conserva esse nome.

NO CONSULTORIO

— O doutor é quem está tratando do professor Malaquias?

— Sim, senhor. Cliente muito distincto, grande mathematico.

— E que tem elle, si não é indiscreção?

— Calculos renaes.

— Ah! Então é doença de origem profissional.

Assim como ha arvores que choram, plantas vorazes que devoram insectos, arvores que sustentam em seus galhos como que mãos e dedos humanos, etc., etc., ha tambem uma «arvore que assovia». Seu nome scientifico é «Psofar» e ella produz uma gomma, a Sennar.

E' muito commum no sul da Nubia.

O vento, soprando atravez de seus ramos, produz um longo assovio, semelhante ao de uma flauta; isto é devido a ser a base dos espinhos da Psofar perfurada por um insecto especial, que, para chupar a gomma, transforma-os em diminutos canudos, semelhantes áquelle instrumento musical.

Um dos trabalhos de Hercules, matando a Hydra de Lerna, é interpretação symbolica ou mythologica, de trabalhos de saneamento apenas hydrographicos, nas planices de Argos, que lhes restituiram á sanidade. Empedocles, medico, grego, consultado sobre febres que dizimavam certa região onde um rio se estagnara, fez ahi lançar as aguas de outro rio forçando a derivação, pelo escoamento, e fez a cessação do paludismo com a febre caracteristica da palude.

Ha no deserto egypcio, um mar interior ou, mais exactamente, uma escavação, uma superficie de varios milhares de hectares abaixo ao nivel do mar, a oeste da Lybia e onde seria possivel construir um lago artificial. O director da commissão geodesica local propoz, em consequencia, a abertura de um canal que leve a essa immensa cavidade uma parte das aguas do Mediterraneo; o clima da região seria favoravelmente modificado; as chuvas mais abundantes tornariam fertilissimas essas regiões deserticas, onde, de então por diante poderia viver numerosa população.

O DESARMAMENTO

No momento exacto em que as mais platonicas assembléas do mundo discutem gravemente o problema do desarmamento, os technicos militares voltam a preoccupar-se com um thema da maior transcendencia: a protecção das populações civis contra os gazes de combate... Em algumas manobras militares, ultimamente, têm sido feitos exercicios ultra-modernos de defeza com os gazes asphixiantes. O marechal Petain chamou a attenção da França para a questão. Elle queria que se dotassem as populações civis de mascaras e abrigos contra os gazes de combate. Entretanto, nenhum governo do mundo se preoccupou até agora seriamente com o problema, que permanece no terreno das cogitações theoricas. Na França, porem, a campanha em favor da organização da defeza do povo contra os gazes de combate tem sido viva e insistente. Só um paiz, comtudo, está encarando o caso de frente: é a Russia. Nas manobras do Exercito Vermelho os gazes de combate são considerados arma normal, e a população civil está sendo treinada para defender se d'elles.

— Você comprou um apparelho de radio para os meninos ficarem em casa durante a noite, não é?

— E'. Elles agora só saem depois que o speaker dá o "bôa noite".

A SOCIEDADE E A MULHER

E' pela mulher que a sociedade julga o homem.

Pailleron

O sentido da visão nas crianças que todas nascem cegas, só se desenvolve muito tarde e com difficencia.. Até os tres annos rara é a criança que distingue bem as côres, principalmente o roxo, o verde, o azul e o amarello.

A primeira cidade da Europa que teve illuminação electrica em 1837 foi Tzarkoie-Celo, a 32 kilometros da capital russa. Hoje essa cidade se chama Dietskoie Celo ou Aldeia das crianças.

Notas Constitucionaes

E' pensamento dos grupos constitucionaes que estão encarregados de elaborar a lei maxima da nossa desordem politica, esperar pelo projecto do Guanabara ou do Cattete, afim de apresentar como seus, aquelle estatuto politico de occasião.

* * *

Pensa-se que, estando marcadas para trez de maio futuro, sem indicação de anno, as eleições para a assembléa unanime que aprovará sem debate as indicações constitucionalistas do poder central, só nas vesperas dessa data é que será oportuno apresentar qualquer projecto de constitucionalização da nossa capitania independente.

* * *

A acção feminina no projecto da magna carta a ser outorgada em tempo, será limitada á escolha da qualidade do papel em que a mesma virá embrulhada e das fitas e perfumes com que deve ser exposta nas vitrines da Avenida.

* * *

Os estados não intervirão nos debates constitucionaes para defesa de suas autonomias. Porque por patriotismo os estados se considerarão dissolvidos na unidade nacional ficando como os zeros que exprimem a fracção decimal do constitucionalismo.

O REPORTEIRO

A agricultura moderna cada vez mais exige que sejam conservadas as forças productivas do solo cultural, seja por meio de adubos effectivos, adubos cuja composição conhecida fornece quantidades determinadas de substancias nutritivas e indispensaveis ás plantas de certas culturas, ou adubos fertilizantes que, além das suas substancias nutritivas no solo, ainda provocam reacções devidas á presença dessas substancias, sua transformação em substancias soluveis e consequentemente assimilaveis pelas plantas, como ainda beneficiam as condições physico-biologicas do solo.

* * *

A Groenlandia — *Green land*, terra verde — foi descoberta e colonizada no seculo 10.º por Erico, o Vermelho e povoada pelo seu bando expedicionario. O filho desse mesmo Erico, de nome *Creif*, descobriu a America no seculo 11.º e ainda naquelle seculo um mercador irlandez Thorpin Karlscon, homem pratico, tentou estabelecer no Canadá negocios commerciaes com os pelles vermelhas.

Esses factos estão devidamente estabelecidos e são historicos, apezar de não figurarem em nossos compendios de historia onde, invariavelmente, figura Colombo como o primeiro descobridor da America.

Basta um vinte cinco millessimos de um segundo para que uma placa de gelatino-brometo possa ser impressionada por qualquer particula de luz, fixando assim qualquer movimento ultra-rapido.

* * *

Os persas têm na sua historia uma curiosa dinastia de legenda. Eram que era a dos pichdadianos. Eram reis da lei primitiva que reinaram alguns milhares de annos. Por exemplo, o rei Sol iraniano reinou 700 annos; o usurpador arabe Zohob, reinou 1.000 annos. Feridun, que o destronou, foi rei 500 annos, o seu neto Mamutchuher, o foi por 120 annos, e outros e outros tambem legendarios.

A IRONIA DE BERNARDO SHAW

No *Homem e Superhomem*, Bernardo Shaw tem esta passagem:

Na Serra Nevada o chefe do bando de assalto surprehende o automovel e captura o passageiro.

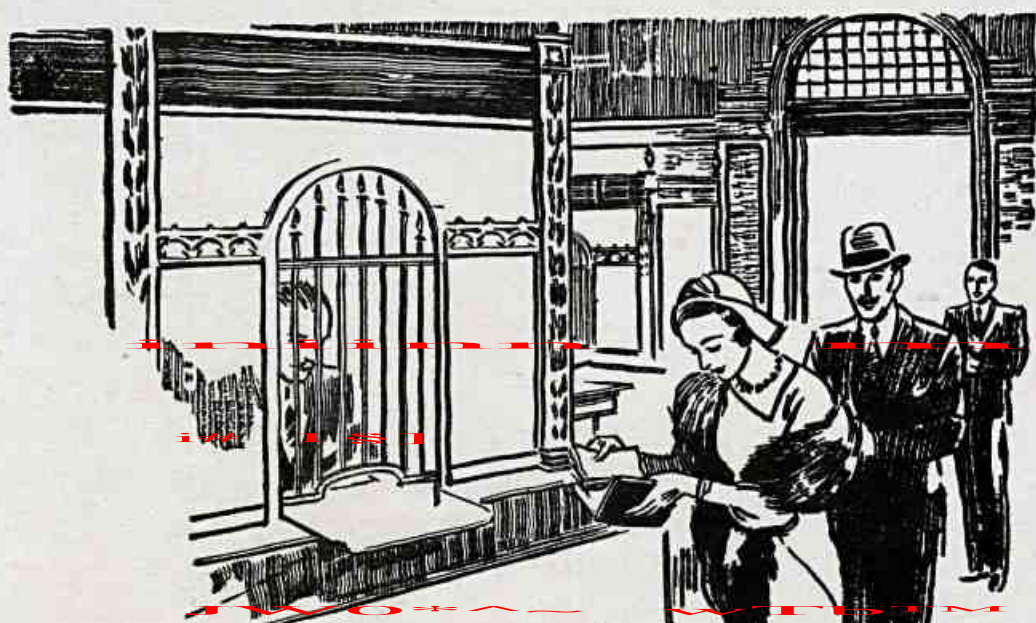
Fal-o vir á sua presença e se apresenta:

— Eu sou Bandido. A minha funcção é despojar os ricos em favor dos pobres.

O viajante replica:

— Eu sou um Gentleman. A minha funcção é despojar os pobres em favor dos ricos.

Já no anno de 1765, isto é, ha seculo e meio, que a camara das comarcas de S. Paulo e de Santos apresentavam defficits nos seus orçamentos. De facto, naquelle anno S. Paulo arrecadou 666$511 e despendeu 681$685, dando um defficit de 85$175 réis, e Santos para uma arrecadação de 311$966 dispendera 342$032, com um defficit de 30$064, quantias respeitaveis... para a epoca.

Observou o dr. Sigismundo Weltner que entre trez homens reunidos em palestra accidental, o mais intelligente é o de menor estatura e o mais forte é o de meio tamanho.

A confiança exclue a duvida

O que nos leva a depositar nossas economias, —fructo do suor do nosso rosto,—nos cofres de um banco, é a **confiança.**

Para evitar horas de angustia e defender a sua saude e bem estar, não vacille um instante! Tome

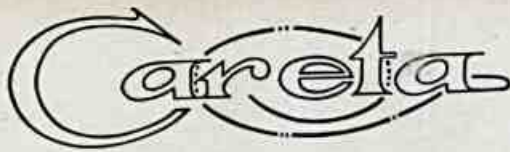
o remedio de confiança

contra as dôres de cabeça, dentes, ouvidos; colicas das senhoras; enxaqueca, nevralgias; resfriados, etc.

BAYER

Elimina qualquer dôr, estimula e reanima as forças e é de todo inoffensiva. » » »

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÒSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1275 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 26 — NOVEMBRO — 1932 ANNO XXV

Looping the Loop

Das Horas de Mau Humor

CASOS — TURISMO

Onde fica o Rio de Janeiro? E o Brasil onde fica?

Não é provavel que cinco em cem de europeus, americanos, africanos, asiaticos ou australianos respondam sem vacilação a essa curiosidade geografica.

Exatamente como cinco de cem brasileiros das camadas medias e superiores não são capazes de dizer de pronto onde fica Batavia e a ilha de Java, Bangkok e o Sião, Johannesburgo e a Colonia do Cabo.

Não obstante e emquanto Montevidéo continúa a ser a capital do Estado de Pernambuco e La Plata capital do Brasil, de acordo com os mais seguros informes dos endereços postaes, os nossos abnegados e recalcitrantes patriotas achariam exorbitante que os seus colegas de Rongoon ou de Vladivostock fizessem uma intensa campanha para canalizar até esses importantes centros de vida civilizada ou exotica os grupos de desocupados do nosso país desejosos de conhecer a cidade mais bela do mundo.

O caso contrario é o que se dá e toda gente acha isso mais admiravel e elevado como arte e como patriotismo.

Concitam-se os homens de luxo e os ociosos de dinheiro a dar um giro á cidade mais bela do mundo, o nosso Rio de Janeiro, capital de onde se exportam mensalmente milhares de desocupados que vão fazer um turismo de fome pelas lavouras abandonadas do sertão.

Para isto os idealistas do turismo assentaram varias convenções ao mesmo tempo sociologicas e literarias que podem ser enunciadas mais ou menos assim:

Primeiro—Um turista não é um imigrante.

Segundo—Quem quer que tenha dinheiro disponivel deve ser um turista, si é um ente civilizado.

Terceiro—Para ser um turista digno desse nome é preciso vir ao Rio de Janeiro.

Quarto — Não deve ter o nome de exploração qualquer aumento de negocios resultantes da captação de capitaes sem aplicação no fundo da carteira de um viajante que aqui aporta atraido pela beleza do Pão de Assucar ou desejoso de assistir os desregamentos carnavalescos.

Quinto—Si todos os paizes civilizados têm a sua organização de turismo e o Brasil tambem têm, o Brasil é um paiz civilisado.

Sexto—Seja lá quem fôr, desde que tenha dinheiro e o deixe nas gerencias dos hoteis de luxo, nos cassinos, nos balcões dos armarinhos e na alfandega do porto é um turista digno de todo servicalismo nacional. E por ahi afóra.

Estamos em face de um irremediavel digno do espirito de um Bernardo Shaw ou de um Mark Twain, apezar de não ser de modo algum dificil achar uma graça infinita na seriedade com que os nossos prohomens do turismo se julgam ao abrigo de toda critica ou de toda ponderação, uma vez que conseguiram a cumplicidade do governo para seus devaneios, superstições e liturgias.

Ha cem anos o Brasil foi visitado por Darwin, Agassis, Humboldt, S. Hilaire, Coudreau, Martius Lund e não se sabe mesmo quantos sabios e eminentes cavalheiros houve, capazes de nos ensinar a nós e com o que é nosso coisas que todos os turistas do nosso tempo são incapazes de pensar.

Todos esses homens que honram a humanidade passaram por aqui anonimos ou apenas entrevistos, e nem de longe se conforta a conciencia nacional com a presença dessa fina flor da nossa especie entre os patriotas do tempo. Mas os tempos mudaram. Aquelas sumidades não eram vagabundos internacionaes e não traziam essa coisa estupenda que faz palpitar os corações modernos, isto é, libras, dollares, francos, ou florins. Para aquelles o acolhimento indiferente de um continuo da bibliotecа ao leitor avulso. Para estes, porém, para os que trazem no bolso a hostia de ouro da unica religião verdadeira, a Finança, é preciso que todo paiz se vista de galas, que corra ao cáes Mauá, que organize carnavaes, que faça gelar a champanha, que vá mesmo até organizar legalmente os jogos prohibidos em lei, para se receber e para... os explorar com mulheres e tavolas redondas.

Mister Bluff e sua exma. Senhora, Sir. Plumps e seu secretario, M. le Banquier Rafles, Herr Bochesohm, etc. aqui terão turisticamente o acolhimento altamente commercial e official que merecem pela superioridade resplandecente de haver deixado milhões de famintos nos seus paizes e vindo despejar nos cassinos oceanicos a moeda de ouro puro que não havia no bolso de um Carlos Darwin, de um Agassis, de um Anatole France.

PIERRE EFFE

TROVAS

O teu sorriso é um resumo
De varias cousas fataes
E é por isso que eu não posso
Delle livrar-me jamais.

Do repertorio zoologico:

— Este seu cachorro está matriculado?

— Está; mas falle baixo, para elle não saber dessa humilhação.

TROVAS

A's vezes o meu affecto
Dizes que firme não é;
No entanto, para, sem somno
Sentil-o, tomo café!

BRASIL KENNEL CLUB

Exposição Canina.

Um sorriso para todas...

JOÃO O DDD

Sob o castigo gritante do sol deante do mar, á sombra vertical das montanhas verdes, eu sinto a alegria animal de viver.

Uma felicidade quasi physica circula no meu sangue com alvoroço, toma conta do meu corpo, enche o meu espirito de evocações pagãs.

Homem comprido, eu sinto de subito a minha alma arredondar-se n'uma sensação espherica de bondade tranquilla e de prazer sem inquietações.

Sorvi na agua-mansa das minhas pupillas, como uma lição de Marden, um ingenuo e integral optimismo.

Sensações macias de bem-estar acariciam docemente os meus nervos cansados.

E deante do lyrismo azul do céo e do poema dionysiaco da paizagem em flor, a Kodak dos meus olhos fixa com alegria e ternura a vida movimentada que passa...

O bairro claro, de mulheres lindas, sob a benção radiosa do sol, é um espectaculo de alegria e de saúde.

Dentro de mim, canta contente uma sensação diffusa de euphoria que eu não sei se é loucura ou amor...

* * *

Ella foi, com o seu radioso sorriso dourado, uma surpreza e um encantamento no seu caminho. Vendo-a sorrir, acolhedora, tocada de sympathia, elle procurou falar-lhe, e deu-lhe n'um rapido bilhete, o endereço e o telephone. Lendo-o sem espanto, ella respondeu tranquillamente:

— Eu já sabia de tudo isto!

— Mas, como?

E ella contou a pesquisa subtil que a sua curiosidade de mulher realizara em torno da vida d'elle.

Separando-se, não chegaram a ter um entendimento maior, que a rapidez furtiva do encontro occasional não permittiu. Ella, comtudo, continuou a sorrir-lhe, esquiva e linda, de longe. E dentro d'elle, decerto, ficou palpitando uma deliciosa e envolvente emoção: a idéa de ter sido, ao menos por um instante, a preoccupação e a curiosidade d'aquelle encantador espirito... Elle vivera um momento, feliz, na moldura dourada d'aquella cabeça de maravilha, em cujas pupillas fluctuava um mysterio traiçoeiro de onda...

* * *

Inimiga pessoal da literatura, mlle. não gosta de versos. Não os entende e não os lê. E' coherente. E é honesta. O seu noivo, porem, commetteu uma imprudencia sem nome: publicou uma poesia. Resultado: ella ficou indignada.

— Bôbo! era só o que faltava! Você depois de velho para que havia de dar!... para poeta!... Não faltava mais nada!...

E ficou resolvido que se o noivo teimasse em fazer versos, o casamento seria desfeito.

Um dia destes, entretanto, com surpreza geral, mlle. appareceu n'um salão declamando versos! Uma desgraça nunca vem só: e o noivo publicou um livro de poemas!

Pois ahi como a poesia, no Brasil, é capaz de estragar completamente uma familia!

Coitados! tão moços e tão dignos de melhor sorte!...

* * *

N'uma palestra do Touring Club:

— Mas é impossivel interessar os turistas internacionaes: nós não temos monumentos antigos nem curiosidades dignas de serem vistas.

— Temos, sim, senhor!

— O Corcovado? o Pão de Assucar? Mas isso é paizagem! E os turistas querem monumentos historicos.

— Um, pelo menos, nós temos: o Ataulpho de Paiva!

* * *

Com a exuberancia copiosa do seu rijo corpo saudavel, mme. é uma lição de alegria. Fala fluente, gesto facil, o seu humor é radiante e communicativo. Por isso mesmo faz amigos por toda parte. Concorre para o seu successo, nessa coisa de fazer amisades, alem da affabilidade do seu trato, a scintillação captivante dos seus bellos olhos. Ainda um dia destes, n'um encontro de acaso, n'um bonde, mme. fez uma amizade singular: um sujeito polido, discreto e silencioso. Ella, mau grado tudo, conversou a viagem toda. Contou, sem hesitar, a sua biographia inteira: era do interior; tinha familia no Rio, mas não gostava do Rio; já soffrera tres intervenções cirurgicas; mas era forte e saudavel; gostava da vida do campo; na sua fazenda montava a cavallo para campear o gado; tinha casado sem amor, porem possuia um coração sensivel... A esta altura o sujeito polido, discreto e silencioso, que se limitara a sorrir com um ar amavel de complacencia, achou mais prudente descer do bonde... Cumprimentou gentilmente, tocou a campainha — e deu o fóra...

N'este Rio acontece cada coisa!...

PEREGRINO

BRASIL KENNEL CLUB

Exposição Canina.

Tem-se observado que o uso do capacete de cortiça nas regiões quentes da America do Sul não tem absolutamente o valor do resguardo contra o sol que se observa no interior da Africa. Do mesmo modo a cabelleira dos negros differe da dos indios, aquelles com o pello encaracolado e estes com o pello liso. Questão de clima. Mas porque? Pode-se passear na America de cabeça núa em pleno sol; na Africa isso é perigosissimo.

* * *

Na caixa de um botequim:

— O sr. póde fazer o favor de trocar-me estes bonus de 500$000?

— Si repetir a pergunta, chamo a policia. O sr. pensa que isto aqui é o Banco do Brasil?

ENTENDA-SE!

Zé — Está vendo. Ninguem quasi se alista!
Getulio — E' que elles esperam que eu solte as *madrinhas*...

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSYCHIATRIA E MEDICINA LEGAL

Grupo feito na commemoração do 25.º Anniversario da Fundação.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

Grupo feito na commemoração do 10.º Anniversario da Fundação.

— Então moços já acceitaram a Constituinte?

— Não ha nada impossivel! Os novos sempre arranjam «velhas» que os sustentem...

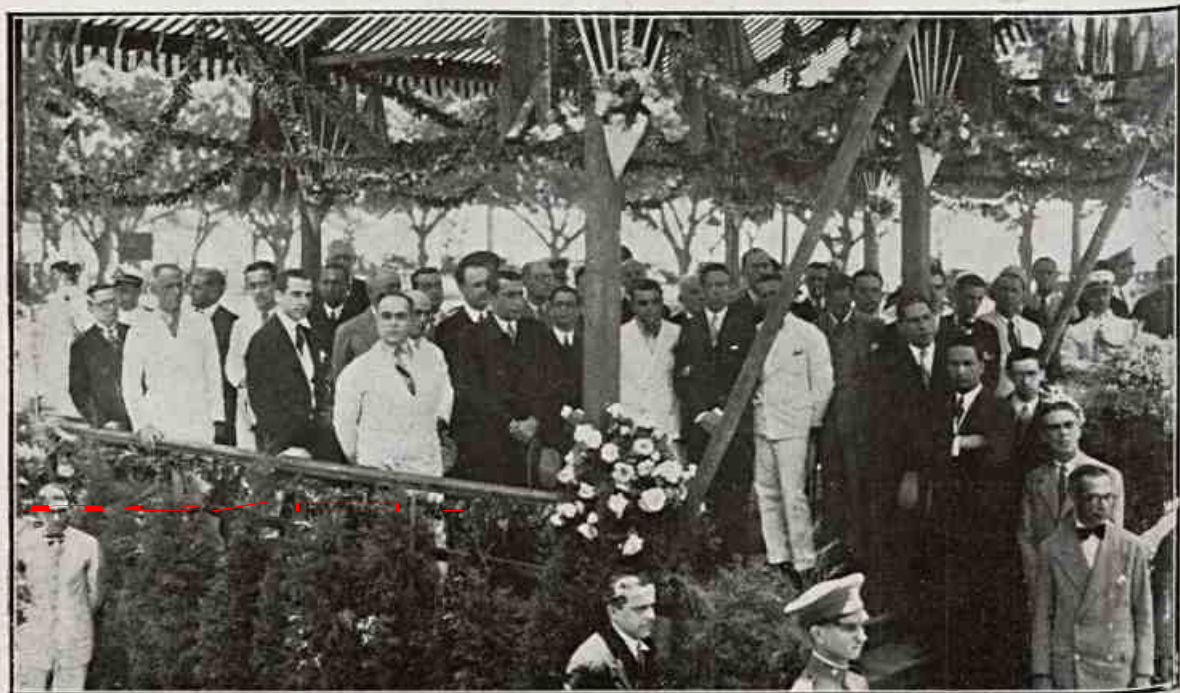
TROVAS

— Sabes tu com quantos páus
Faz a gente uma canôa?
— A da Policia, meu bem,
Sem páu nenhum e é bem bôa.

* * As probabilidades de casamentos sobem de 15 por cento entre os 15 aos 20 annos até 50 % dos 20 aos 25 annos, mas caem até um por mil dos 55 em diante.

TROVAS

Eis um par que em a harmonia
Desafia o mundo inteiro:
Juntos sempre e agarradinhos
Vivem canneta-tinteiro.

FESTA DA BANDEIRA

O chefe do Governo Provisorio e demais autoridades.

LEGENDAS SEM DESENHO

A coragem é o medo sentido de detraz para deante.

O medo de muitos gera a coragem collectiva.

O heróe e o palhaço catam applausos da mesma maneira. Este ao menos faz rir com a entrada paga.

No amor da humanidade tudo se ensina e nada se aprende.

Muitos homens intelligentes tiveram a mentira á sua disposição mas não souberam tirar proveito della.

A differença entre um homem bonito e uma mulher bonita é que esta é sempre mulher.

E' muito mais bonito pedir uma esmola do que um voto.

Em essencia a lealdade é a primeira ou a ultima expressão do servilismo.

O moralismo é a união psicologica da convenção e da hipocrisia.

E' caso muito corrente ser-se sincero por mera estupidez.

Quasi todos, si não todos os que queiram salientar um bello gesto, só têm o intuito de esconder varias indignidades.

A polidez é uma expressão elegante do commercio a retalho.

A insolencia, do mesmo modo, exprime politicamente o grosso commercio e a alta finança.

▫ ▫ ▫

O aperfeiçoamento da politica virá desde o dia em que conseguirmos estilizar a molecagem.

▫ ▫ ▫

A estilização do moleque deve ser um problema de pedagogia sociologica.

▫ ▫ ▫

Seriedade não quer absolutamente dizer dignidade.

▫ ▫ ▫

O homem sério é uma caricatura das lapides commemorativas.

▫ ▫ ▫

A convenção das cores é negativa na natureza humana: o branco é triste e o negro alegre.

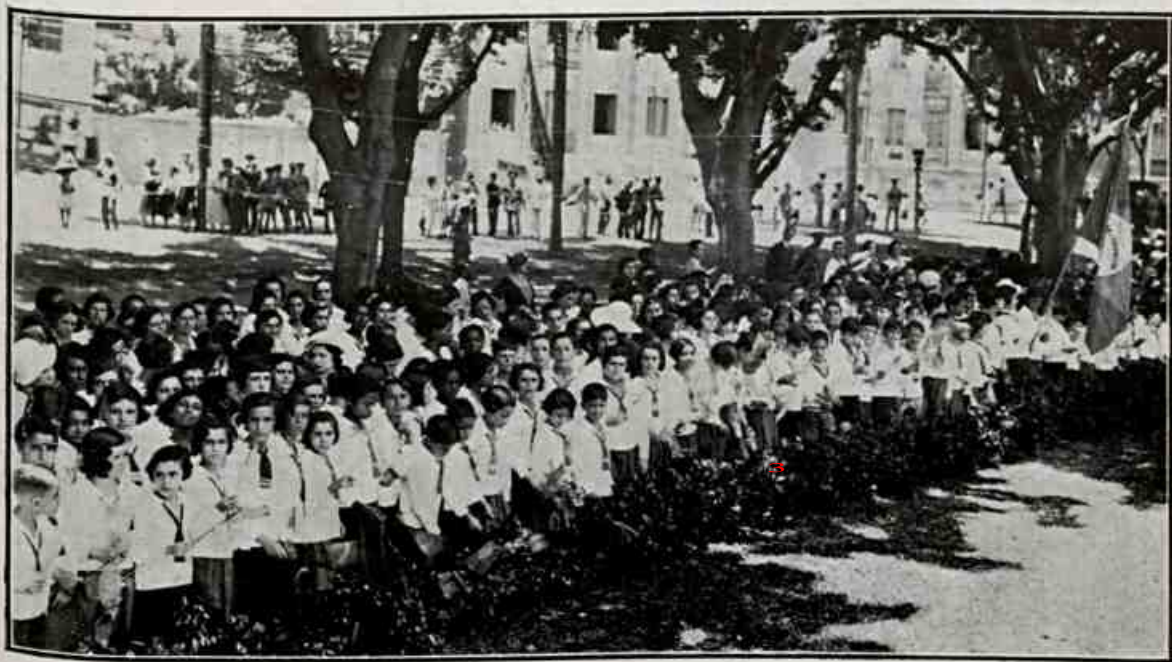
▫ ▫ ▫

O conceito da civilização inverteu as conquistas: o selvagem é livre e a civilizado é escravo.

▫ ▫ ▫

O homem superior é aquelle que consegue vencer na vida sem necessidade de se imunisar nem de tomar cloroformio.

RIEFE

FESTA DA BANDEIRA

Na Praia do Russel.

A PESAGEM

Encontrei a mulher do Anselmo com o ar acabrunhado e o aspecto de quem está em vesperas de algum grande desastre.

— Bom dia. Bons olhos a vejam. Ainda que mal pergunte: Como vae o Anselmo?

— Aquillo é um cristal! Está, coitado, tão nervoso que eu não sei mais o que faça...

— Elle sempre teve um pouco a mania das molestias.

— Sim, um pouco. Mas com certa razão. Elle se pesa todos os dias, isso ha mais de cinco annos. E' um signal certo de saúde e de equilibrio.

— Conforme.

— E' que a gente só perde peso quando está doente; no caso contrario o peso augmenta ou estaciona.

— De accordo mas...

— Desculpe-me! Eu penso como o Anselmo. Coitado! Esta semana perdeu mais dois kilos!

— Sim?

— E' exacto. No sabbado passado estava muito molle, com um quebramento geral no corpo. Eu o aconselhei a que tomasse um banho. E elle, com certa relutancia, assim o fez. Pois ao sahir do banheiro foi pesar-se e verificou que tinha dois kilos de menos.

— Oh! coitado! E a banheira? Não ficou pesando mais dois kilos?

— Não sei não!

BOGATYR

— Você acredita que o mau genio seja hereditario?

— Não sei. Não tenho filhos.

FALTA DE COMPANHEIRISMO !

CARMONA — Diabo, esse Getulio sabe que Portugal precisa de dinheiro e me manda um carregamento de "promptos"...

PALACIO ITAMARATY

Grupo feito no banquete e recepção ao Corpo Diplomatico Extrangeiro em commemoração ao 15 de Novembro.

O interesse que uma mulher toma pelas coisas não depende das coisas mas do interesse.

◻ ◻ ◻

O ideal seria poder combinar sete mulheres como se combinam sete notas de musica, tirando disso as mais admiraveis harmonias.

◻ ◻ ◻

Mas si com uma unica ha desharmonias tão graves, imaginem-se sete.

◻ ◻ ◻

O acaso para uma mulher é o resultado do que não foi combinado porque era infallivel.

◻ ◻ ◻

A mulher tem isto: si muita coisa ella recebe com as mãos, aquillo que ella dá é com o coração.

◻ ◻ ◻

Razão pela qual nós recebemos tão pouco...

RIEFE

FACULDADE DE DIREITO

Os doutorandos de Direito.

AS CIDADES DA FLANDRES

Em nenhuma outra região foram as artes tão florescentes como nas Flandres, durante a Edade Media. Ahi se ergueram as buriladas cathedraes que ficaram como as joias d'essa época; ahi foi o berço da pintura a oleo, com os Van Eyck, os Memling, os Thierry Bouts e mais tarde os Rubens e os Van Dyck; foi tambem na Flandres que se creou a industria das rendas que ainda hoje gosa da fama mundial, e finalmente, foi ahi ainda que a arte da tapeçaria attingiu o seu apogeu.

As Flandres foram então não sómente o centro economico da epoca mas tambem o do movimento artistico. Ainda o resto da Europa não tinha sahido da barbaria que succedeu á quéda do Imperio Romano já o povo flamengo gosava de uma prosperidade economica e de uma civilização que ultrapassava em muito a de Genova ou de Veneza.

◦◦◦

O *sabir* é uma lingua que serve de intercambio entre brancos e indigenas no Cameron e em outras colonias adjacentes. Essa curiosa lingua é de formação espontanea e se extende cada vez mais na Africa. E' uma lingua, por assim dizer, mulata. A sua base é ingleza, porém a grande copia de seus termos é indigena, e o mais curioso é que é falada pelos allemães que ahi residem e trabalham desde a colonização. Basta saber a lingua dos indigenas ou a lingua ingleza para compor facilmente o sabir, cuja grammatica obedece ao rhytmo allemão.

◦◦◦

Ella — O sr., tão moço e não tem noiva? E' incrivel!

Elle — Senhorita, é que eu sou muito timido e além disso, casado.

DA ALEMANHA

HINDENBURG

(Especial para «Carêta»)

Outubro de 1932

Um dia destes quando o Presidente Hindenburg, guapo e sorridente, dobrou a curva dos seus trabalhosos 85 outubros, observei uma coisa comovedôra: mais, muito mais que os graves homens de Estado, os politicos e os militares, o festejaram as crianças. Já antes de deixar o seu florido refugio de Neudeck, na Prussia Oriental, em vésperas da data natalicia, êle recebêra a meninada das escolas que entoou hinos em seu louvor. O velho Marechal, cheio de bondade, como si fosse o avô de todos aqueles cidadãosinhos, ouviu com emoção os canticos patrioticos e apertou-lhes, depois, as pequeninas mãos, tendo sempre para cada um uma palavra carinhosa. Foram no outro dia assistir-lhe a partida para Berlim, levando milhares de flores.

Em Berlim deu-se o mesmo. O Presidente Hindenburg foi homenageado por milhares e milhares de meninos das escolas — isso porque, menino na Alemanha está sempre na escola. Os alemãizinhos, olhando-o em êxtase cocomo a um deus vivo, o ovacionaram com entusiasmo. Logo, cantaram os hinos que todo alemão e de qualquer idade tem á flôr da memoria. Desfilando, cada um deixou cair aos pés do Presidente, alegre, o seu modesto raminho de margaridas. E em toda a Alemanha infantil foi assim. Houve nas escolas públicas e privadas a Semana de Hindenburg em que cada aluno ou aluna ouviu palavras ou fez composições sobre êle. A sua vida, da mocidade impetuosa á velhice infatigavel, foi evocada como um exemplo admiravel.

* * *

Hindenburg em passeio matinal com sua companheira de tantos anos que a morte levou em 1921.

Ha dez anos, de Bremen, aqui mesmo por esta pagina de «Carêta», eu escrevia assim sobre o vencedor de Tannenberg: «Dos grandes Generais da guerra apocaliptica foi Hindenburg o que mais fundo penetrou no coração deste povo. Nem Moltke, nem Ludendorf, nem Tirpitz, vivos ou mortos, podem aproximar-se dele em prestigio, já não digo entre os nacionalistas ou socialistas militantes, mas em meio aos proprios fieis ao Imperio derrocado». E proseguia: «Hindenburg empolgou a Alemanha com a sua sombrancería de guerreiro taciturno. E', talvez, neste inquieto pedaço da Europa o unico homem que desfruta de completa liberdade de pensamento. Merece respeito a sua critica, por mais arrojada. A sua palavra, para o alemão, que é sempre um patriota, tem fôrça de lei. Não padecem discussão os comentarios que faz sobre instituições, homens e coisas». Mais adeante: «Hindenburg foi, para logo, e ainda o é, uma especie providencial de para-raios feita homem».

Hoje, traçando o elogio desse Grande Varão, não terei expressões de menos vigor; Hindenburg continúa sendo como que um homem-tabú. Os que dele divergem em assuntos de politica ou de administração não deixam de venera-lo. O homem, propriamente, o soldado vitorioso são coisas sagradas em que não se tocam. E ai de quem o tente por ousadia criminosa!

Hitler que, um dia, foi procura-lo com o desejo de impor-lhe condições, forçado naturalmente pelos «leaders» de seu partido, saiu cabisbaixo, meia hora depois, do palacio presidencial. Hindenburg, de pé e energico, respondeu-lhe com as palavras de alta sabedoria politica que as agencias telegraficas divulgaram pelo mundo. O impeto nacional-socialista anulava-se ante a inflexibilidade do velho Marechal. E esse homem, por um estupendo milagre, parece que renova as suas forças e a sua visão politica á medida que os anos se atropelam e desaparecem na encruzilhada melancolica.

* * *

A sua data aniversaria foi, no fim de contas, um dia de festa nacional. Engalanaram-se todas as cidades e vilas alemãs. Fizeram-se conferencias. As ações do Soldado e do Chefe de Estado foram postas em relevo com a segurança critica que é tão do espírito desta gente — sem nenhum exagero verbal, sem gesticulaçõis peninsulares e sem creaçõis lendarias. Escreveram-se e pronunciaram-se apenas paginas honestas e de historia em que a personalidade do Presidente Hindenburg repontou com o seu porte varonil e a sua aureola de gloria.

* * *

O velho Marechal recebeu 22.052 presentes, em sua maioria modestos e mandados por pessôas das classes mais humildes. Vieram de todos os recantos da Alemanha com algumas palavras de devoção quasi mística e augurando-lhe invariavelmente vida redobrada. Ramos de flôres em caixa de papelão que o Correio depressa entregou. Pares de sandalias trabalhadas a mão e forradas de lã com um voto de felicidade e a recomendação de usa-las nos dias húmidos. Das cidades renanas que o feio outono ainda não

A familia Hindenburg. O velho Marechal é o que está de pé, fardado de cadête.

conseguiu enevoar chegaram a palacio os vinhos mais saborosos. Uma antiga firma vinhateira das margens do Mosela offereceu-lhe uma caixa artistica com 85 garrafas das suas marcas mais preciosas—cada uma representando um anno de vida. Um confeiteiro berlinense, fardado de branco, levou-lhe num automovel uma tornita maravilhosa de metro e meio de altura. As cidades puramente industriais enviaram-lhe objetos uteis ultimamente inventados. Mulheres do campo teceram gôrros que abrigam os ouvidos para usar na intimidade dos seus aposentos, de maneira a não se resfriar. Um pequeno de dez annos, com um raminho de flores, deixou-lhe estas palavras: «Que Deus te renove sempre a vida, meu Marechal, para que eu ainda, homem e soldado, sob o teu comando, possa defender a Patria como meu pai que tombou na guerra!»

Mas de todos esses presentes — afirmam os intimos do Marechal — o que mais lhe agradou, o que ele mais reteve em mãos, não se cansando de examina-lo e admirar-lhe a perfeição do trabalho, num agradecimento comovido e facil de compreender-se, foi o que lhe mandou de um obscuro vilarejo da Prussia Oriental uma velhinha de 77 annos: um par de cuécas de lã, tecido cuidadosamente por ela. A humilde velhinha com o devotamento religioso que aqui se tem pelos grandes cidadãos escreveu-lhe, numa letrinha tremula, desejando que todas as bençãos do céu baixassem sobre ele. E concluiu para recomendar: «Este é o meu trabalhinho de quasi um anno. Custei a acaba-lo porque a vista já não me ajuda. Esforcei-me, porém, para não mudar de ponto. A lã é da melhor. Tu deves usa-las nos dias mais frios do inverno que ahi vem. Na nossa idade todo cuidado é pouco».

O presidente Hindenburg recebendo uma das manifestações das crianças, em Berlim.

* * *

O Presidente Hindenburg, pelo radio, no dia seguinte, em poucas mas emocionantes palavras, agradeceu as manifestações confortadoras que recebera de todo o povo alemão. Ouvi-lhe tambem a pequena oração como a Alemanha inteira. Pela voz tremula e pausada sentia-se-lhe a grande emoção com que falava, evocando, talvez, em pensamento, toda aquela gente boa e simples que o presenteára de coração aberto. O velho Marechal só alteou a voz quando, ao terminar, exclamou: «Vorwaerts, mit Gott!» — «Para adeante, com Deus».

ILDEFONSO FALCÃO

CASA DO MUSICO BRASILEIRO

Grupo feito na fundação sob a presidencia do professor Francisco Chiaffitelli.

*** As creanças, ellas tambem, soffrerão os precalços da fadiga intellectual? Respondendo affirmativamente, o dr. Gilbert-Robin acaba de publicar um trabalho sobre a materia. Acha elle que a criança, como o adulto, pode fatigar a intelligencia, a ponto de cahir em verdadeiro estado de "surmenage". Documentando o seu ponto de vista, o dr. Robin cita uma serie de factos e de exemplos. Não terá elle exaggerado os factos, para prestigiar a sua thése? E' o que resta apurar.

Do repertorio lutuoso:

— Seu marido não deixou bens, minha senhora?

— Qual, meu caro senhor! Fiquei viuva, pobre e sem marido.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

O avião que cahiu na Praça da Bandeira, tendo fallecido o piloto, sargento aviador Rubens Borges Correia e ferido gravemente o sr. Humberto Barreto Gonçalves.

CONTRIBUIÇÃO VOCABULAR PARA ORGANIZAÇÃO DE UM LEXICO POLITICO DE EMERGENCIA

Eletismo—Arranjo filosofico de que os politicos se servem para arrancar partidistas de todas as esquinas.

Eclipse—Subito desapparecimento de qualquer eminencia que conseguiu mais do que esperava.

Eco—Repetição variada de uma asneira qualquer que precisa ser inculcada em desespero de causa.

Economia — Sciencia de quitandeiro que não tem verduras. Enigma descoberto pelo grupo dos mais activos.

Economista—Literato encarregado de provar que o seu não é do seu dono desde que haja um governo regularmente organizado.

Eczema—Coceira que nasce do miolo molle dos cavadores de emprego.

Edição—Vulgata de discursos feitos em alto-falante.

Edificio—Casa de commodos onde funciona uma repartição de dinheiros publicos.

Edital — Avulso que se prega nas paredes convidando o publico a entrar com algum para o tesouro.

Editorial — Peça de calibre variavel que se dispara de uma columna de ataque contra o bom senso e a ingenuidade publica.

Educação—Deficit resultante do que se ensina e do que se aprende no interesse dos outros.

Efebo — Joven de alta apparencia e regular fortuna que se candidata ás mais altas posições pelos mais baixos processos.

Efetuar — Coisa que só é possivel por descuido da administração.

Efeito — Caso isolado nos ministerios cujo trabalho consiste em fazer com que elle nada tenha a ver com a causa.

Efeminado — Cavalheiro de porte impressionante e do qual, quem diria ?

Efigie — Cara de bronze modelada em carne e que representa invariavelmente um grande malandro.

Efusão — Especie de expansão que se manifesta toda vez que um estadista leva a mão ao bolso da calça ou mexe na pasta.

Egoísmo — Mania innocente que ataca os grandes homens quando esquecem dos dois pés em que vacillam.

E. Riefe

Conta-se que Tobias Barreto, no concurso que fez para lente da Faculdade de Direito de Recife, replicou ao examinador que falava sobre os principios de Direito Internacional :

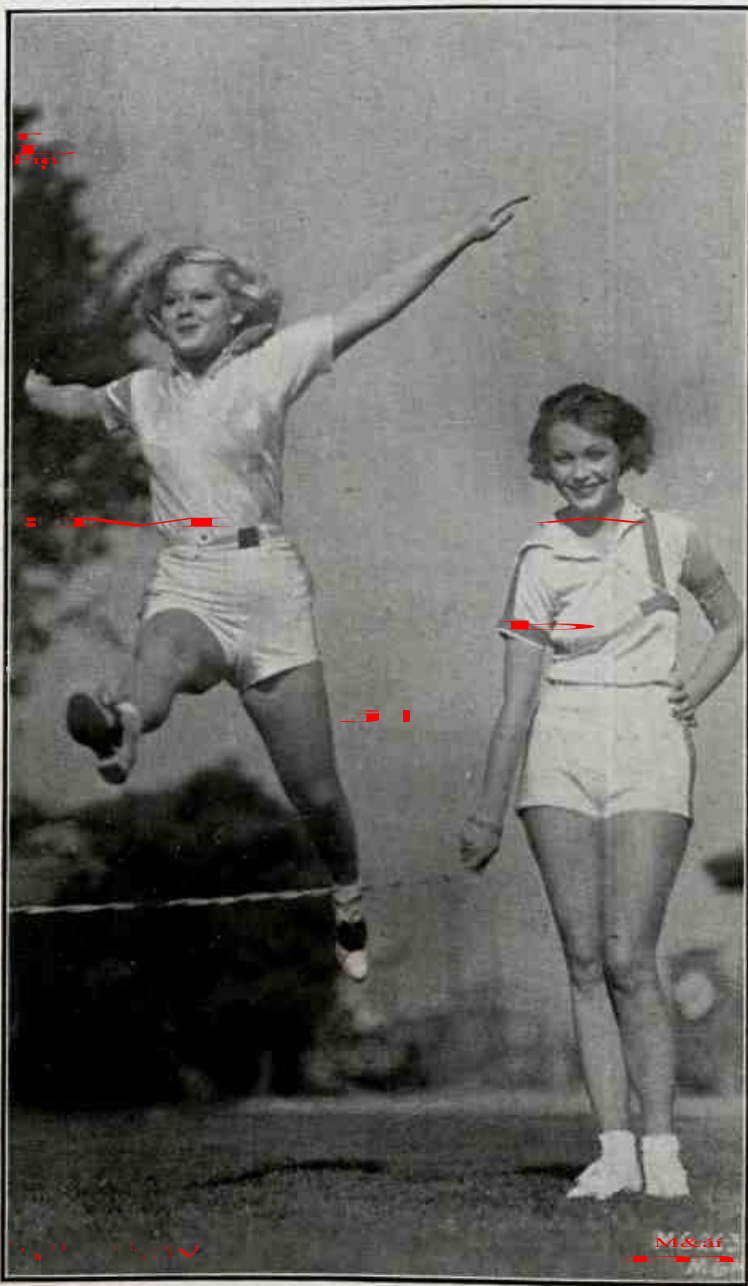
— Principio de Direito Internacional ?

— Principio de Direito Internacional ou das Gentes, só conheço um : a bocca dos canhões.

— Estive prestes a entrar para um emprego de 12 contos por um anno e um mez de ferias com vencimentos.

— E porque não pegaste ?

— Porque eu queria começar pelo mez de ferias.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MARY CARLISLE e MURIEL EVANS,

artistas da Metro-Goldwyn-Mayer, conservam suas figuras elegantes fazendo exercicios todas as manhãs ao ar livre.

** O conductor : — A sua passagem é de terceira classe, o senhor não pode viajar aqui na primeira classe.

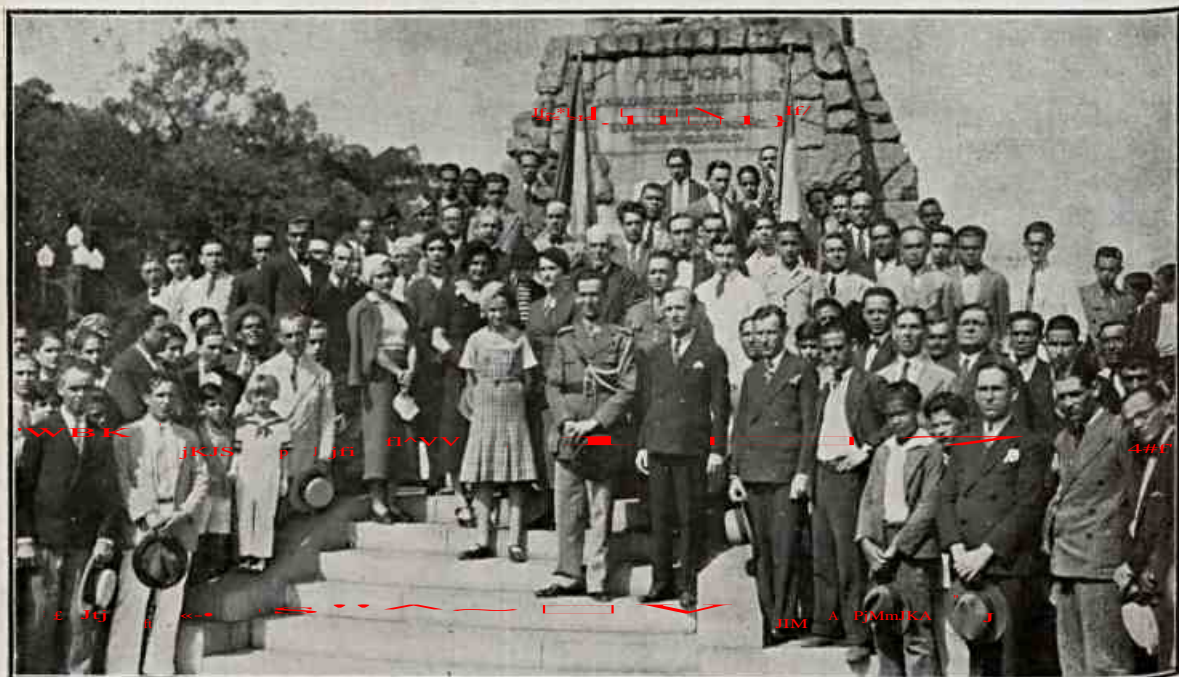
O passageiro — Ah ! queira desculpar ; pensei que este carro fosse de 2a.

** As mulheres do Sião estão organizando uma liga contra a maternidade extra-official, isto é, para a producção de filhos e contra a «producção» de excedentes fora das «normas» matrimoniaes.

O NOSSO EMINENTE "CADAVER"...

(Eco da visita do Barão Rostchild ao Brasil)

O BARÃO ROTSCHILD — Desculpem, meus amiguinhos, se, antes de entrar no assumpto que me traz ao Brasil, vos entretenho com alguns discursos e algumas piruetas...

COMMEMORAÇÃO DO C. BENJAMIN CONSTANT

Junta á estatua de seu patrono em homenagem á Proclamação da Republica.

CLUB DOS CAIÇARAS

Baile Infantil.

O MINISTRO *"MARAGATO"*...

GETULIO — Apeie-se, companheiro! Só faltava você a entrar para a turma...
ZÉ — Elle foi sabido. Ficou para o fim...

EMBAIXADA PORTUGUEZA

Garden Party em beneficio da Casa Santa Ignez.

BLOCK-NOTES

AS INFLUENCIAS METEOROLOGICAS NA VIDA DE UM ARTISTA

Foi Hippocrates certamente quem primeiro estudou as relações do homem com o meio cosmico. E' classico o seu «Tratado dos climas, dos ares e dos logares». As idéas de Hippocrates sobre o assumpto foram literalmente revistas, nos ultimos tempos. Comtudo, o que havia de fundamental no pensamento hippocratico permanece de pé: o organismo humano está sob a dependencia intima e permanente das influencias do meio cosmico.

Um medico brasileiro, o professor Annes Dias, cujas pesquisas originalissimas são titulo de orgulho para a medicina nacional, retomando as idéas de Hippocrates, realizou em Porto Alegre uma serie de estudos interessantissimos sobre as influencias da depressão barometrica em pathologia. Em Portugal, posto o seu trabalho tivesse caracter puramente empirico, houve tambem um medico que se preoccupou com esse assumpto — e esse medico era, por signal, um escriptor notavel. Julio Diniz. O romancista das «Pupillas do Senhor Reitor» fez a sua thése de concurso para a cathedra duma universidade portugueza sobre as influencias meteorologicas em cirurgia. São numerosos, actualmente, na Allemanha, nos Estados Unidos e mesmo na França, os trabalhos sobre a materia. Em todo caso, devo dizer que nunca tinha lido nada, até aqui, a respeito da influencia do barometro na vida dos artistas. Li-o hontem — e isso foi para mim surpreza — ao folhear a biographia de Jacques Thibaud.

* * *

O nome naturalmente não lhes é estranho. Pertence a um dos maiores violinistas do mundo — e o Rio já o admirou e applaudiu no Municipal. Deixem, pois, que lhes conte a historia deste artista excepcional, em cuja vida o barometro teve uma influencia enorme. Toda a existencia delle tem as suas grandes datas marcadas com acontecimentos de ordem meteorologica.

* * *

Quando elle nasceu, em Bordeaux, no anno da graça de 1880, houve uma enchente espantosa no Garonne. Dahi por deante todas as datas do seu kalendario pessoal são assignaladas por phenomenos astronomicos. No dia em que Thibaud se matriculou no Conservatorio de Paris, houve um eclypse do sol. Pobre e só, morando em Montmartre com os seus irmãos José e Francis, organizou com os artistas Jacques e Felix Capdeville, uma orchestra singularissima. Davam elles concerto publico no balcão da casa, em cuja varanda haviam extendido um lençol com esta legenda imprevista: «Aquelles que tem de sobra o que comer repartam comnosco alguma coisa». Houve, porem, um dia, violento furacão em Montmartre e o cartaz singularissimo foi arrebatado pela rajada. Resultado: Thibaud, sem recursos para adquirir novo lençol, foi empregar-se como segundo violino do «Variétés». Um mez depois, conquistava o primeiro premio do Conservatorio.

* * *

Passou então a ser solista contractado dos «Concerts Rouges», que era uma casa curiosa — metade sala de concerto, metade sala de café. Certo dia uma onda de calor passou sobre Paris. E. Colle, o famigerado

criador dos «Concertos Colonne», que nunca entrara num café, ao passar por acaso pelo «Concerts Rouges» sentiu uma sêde tão urgente, que alli parou para tomar um refresco. Tomando a sua limonada, Colonne desalterou-se e ouviu Thibaud, que tocava no palco o seu violino. Colonne ficou até o fim do concerto, e á saida abordou o joven violinista anonymo:

— O Senhor quer tocar nos Concertos Colonne?

— O que é que está dizendo?! Tocar com o velho Colonne?! E o Senhor o conhece?

— Como não?... Se eu sou o velho Colonne...

— Mas, meu caro senhor...

— Venha falar-me amanhã!

Foi um dos dias mais quentes de Paris: 35° á sombra!

* * *

Um anno depois, Thibaud era solista na orchestra Colonne. Eis sinão quando lhe offereceram um contracto para a Allemanha. Acceitou e partiu. Ia tocar na Sala Beethoven. Mas, com uma infelicidade tal, que no dia do seu primeiro concerto, o grande Joachim dava uma audição no mesmo edificio, na sala ao lado... Foi um desastre integral: do concerto de Joachim venderam-se 2 mil ingressos, emquanto do seu foram vendidos apenas quatorze! Mau grado tudo, Jacques Thibaud deu tranquillamente a sua audição para as quatorze pessoas que se disputeram a ouvil-o. Ao começar o seu concerto, porem, o velho Joaquim teve uma syncope—e os seus 2 mil ouvintes não puderam ir embora, porque cahia na cidade uma implacavel tempestade de neve! O publico, então, enervado e inquieto, invadiu de repente a pequena sala onde Thibaud tocava magistralmente um trecho de Schubert. Tocou depois a valsa de Brahms como se não tivesse notado aquella subita invasão de espectadores inesperados. E, á meia-noite, quando amainou a tempestade, sahia do Theatro em triumpho, acclamado pela multidão delirante. No dia seguinte recebia tres propostas para a America do Norte. Estava celebre!

* * *

Regressando a Paris, com dezoito annos apenas de edade, elle já começava a sentir em torno da sua cabeça o zumbido entontecedor das abelhas doiradas da gloria... Pouco depois, em companhia da gloria, vinha a fortuna. Correu o mundo inteiro. Tocou deante de 5.000 pessoas no Japão. Deu concerto em Londres para 8.000 espectadores. Foi aos Estados Unidos com um contracto de 20.000 dollars. Adquiriu um «Stradivarius» no valor de 2 milhões de francos. Um discipulo delle dá lições de violino a duas princezas á razão de 2 dollars por minuto! Ganhou ha tempos num só concerto cem mil francos liquidos. Está rico e glorioso!

* * *

E o mais interessante é notar a influencia constante que teve na carreira artistica desse grande violinista francez o barometro... O facto suggere pesquisas e reflexão. Não seria opportuno repetir Hippocrates, estudando as relações do artista com o meio cosmico?...

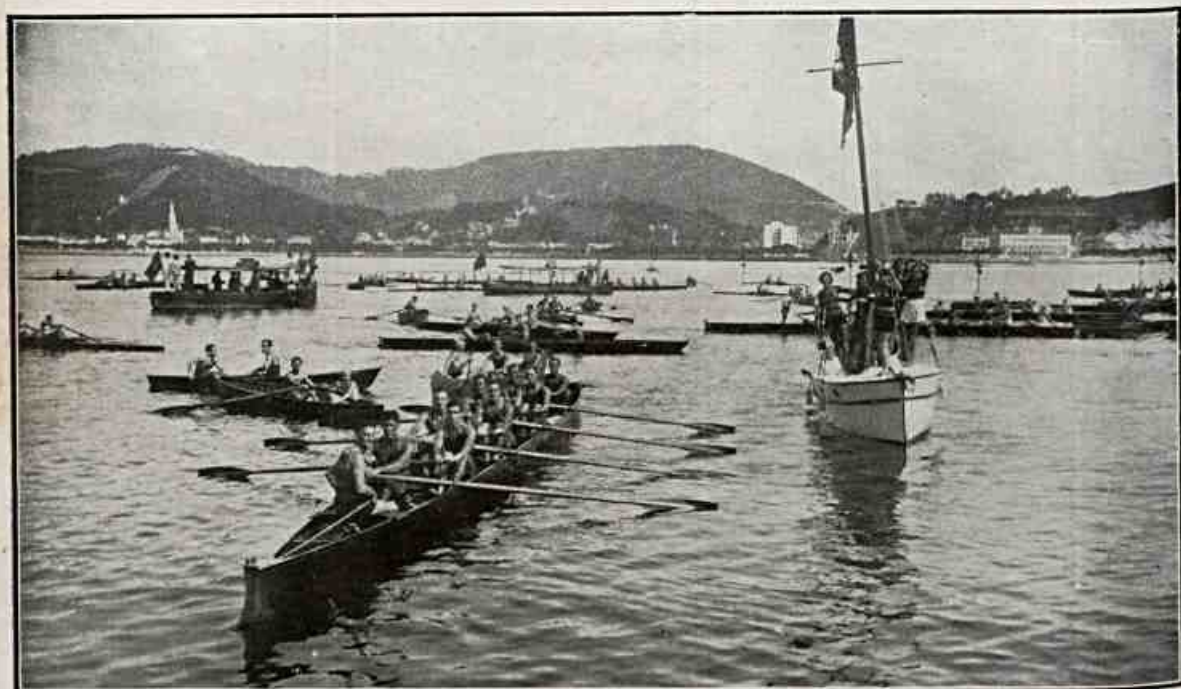
PEREGRINO JUNIOR

CLUB DE S. CHRISTOVAM

Soirée dansante.

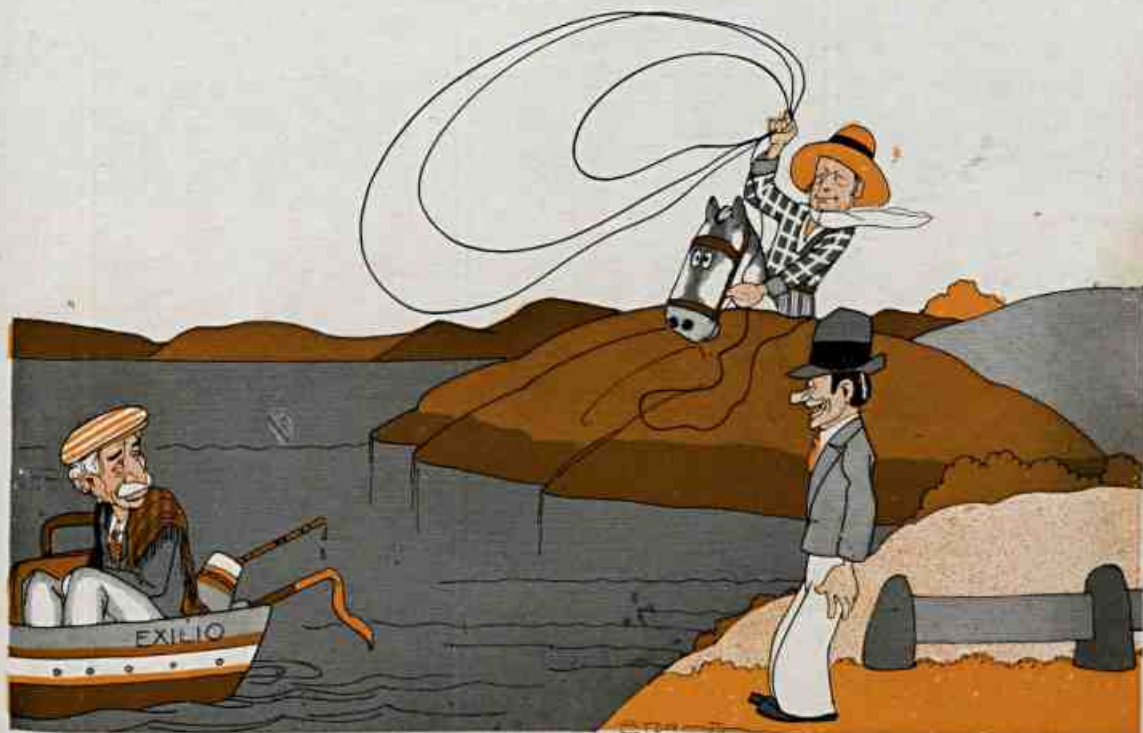
O TEMPERO BAHIANO NA COSINHA MINEIRA?

JURACY — Vim-lhe trazer um angú á bahiana para o sr. provar.
OLEGARIO — Obrigado. Continúo firme no *tomnto* de Minas...

A PROVA MAXIMA DO REMO BRASILEIRO

A Yole «Ney», do Club de Regatas Flamengo, vencedora.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Baile commemorativo ao 37.º anniversario

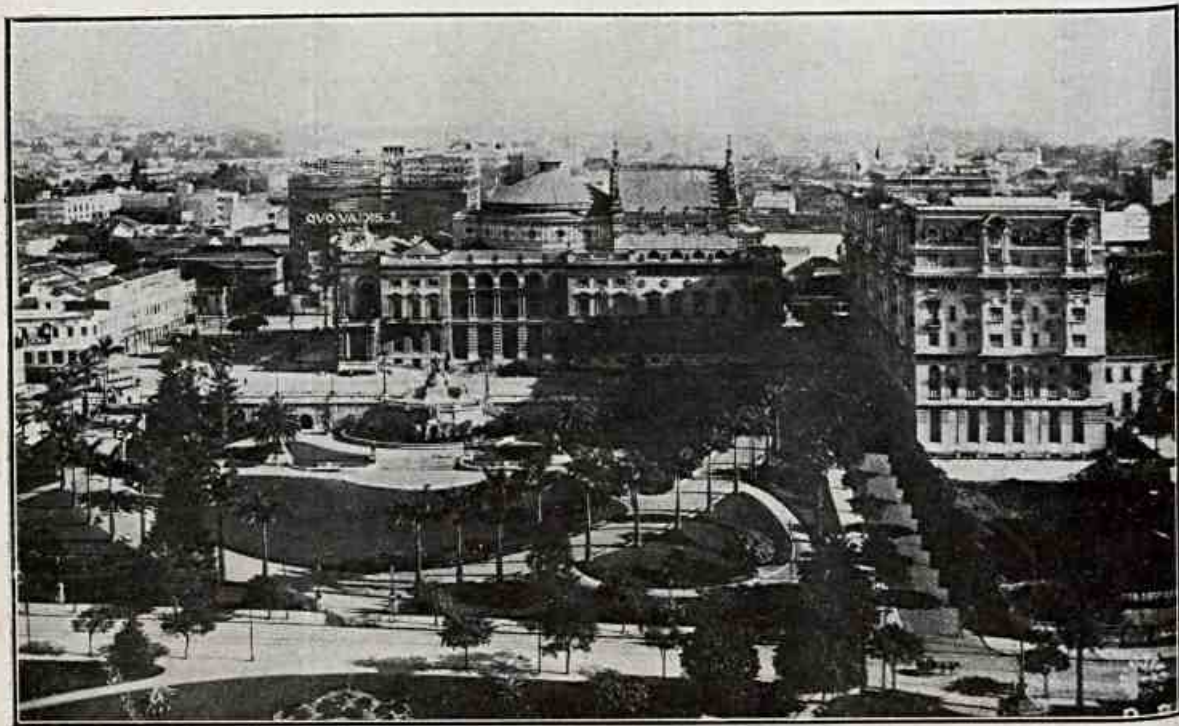
QUERENDO SEGURAR O BORGES

ZÉ — Agora não adianta mais nada: O Flores afrouxou a laçada e o Governo cortou as amarras!

SOBRE A SINCERIDADE

Suggerir a sencceridade, mesmo no mal, deveria ser o principio insophismavel de todas as moraes.

N. P.

Em duas ilhas situadas cerca de 10 kilometros acima de Itaituba, onde a navegação é feita em igáratés dos indios Tapajóz, verificam-se a existencia em grande quantidade do Algodoeiro (Gossipium herbaceum), naquella occasião em plena florescencia. No entanto todas essas riquezas estão, póde-se dizer, em completo abandono, e as ilhas existentes no Tapajóz são completamente desconhecidas pela quasi totalidade dos nacionaes, sobretudo pelos proprios paraenses, que com rarissimas excepções jamais viajaram o alto Tapajóz.

S. PAULO

Parque Anhangabahú.

PEIAS E LAÇOS

Para as mulheres, falar e amar o ponto é principiar.

As nossas familias estão erradas porque as mulheres deixam que ellas se organizem em proveito dos homens.

As mulheres andam para semear rastilhos de perfume ou de polvora.

A mulher, como as tipografias, tem o seu corpo dá impressão para publicidade.

Por não poderem escolher, as mulheres vingam-se em poder recusar.

A mulher tem esta vantagem: a sua fisionomia está em qualquer parte do corpo.

A nossa mulher tem sempre um grave defeito, a de não ser de outro.

A mulher toma como pilheria tudo quanto ha de mais serio, e leva a serio tudo quanto ha de mais pilherico.

Para uma mulher odiar um homem basta que ella não goste da côr que ella prefere.

Musica para a mulher não é a que se toca, mas a que se dansa.

Quando uma mulher diz que soffre, ella só diz a metade da sua tortura.

A publicidade é contraproducente para a mulher; a mulher de grande reclame não arranja nada.

Si ha alguma rua socegada na cidade, nella não mora nenhuma mulher bonita.

Admitta-se que o infanticidio seja um crime, mas o homicidio por mãos femininas é uma virtude.

A mulher não precisa governar, ella dirige tudo.

Ha um caso em que as mulheres nunca se enganam, é quando se decidem a nos enganar.

Não é por ser cega que uma mulher não vê; ao contrario.

Ao contrario tambem, não é por ser surda que uma mulher não ouve.

No amor a satisfação fica com o homem e a gratidão com a mulher.

Ou, quem sabe? talvez seja o contrario. E' muito difficil concertar um palpite.

E. Riefe

S. PAULO

O Braz, a Cidade Industrial.

Quasi um seculo depois da descoberta do Brasil pouco se sabia da nossa situação geografica. Em uma carta de 1594 a Bahia foi collocada ao sul do Equador como sendo a Bahia de Honduras onde aportou Colombo em 1492. E ha mais, os editores das 4 viagens do grande navegador tomaram o Cabo de S. Agostinho como situado na Africa, que no globo de Martim Behain de 1492 figura como sendo um porto do Novo Mundo.

Para se conhecer a capacidade do trabalho de um formigueiro de saúvas basta attentar ao seguinte facto:

Na epoca da debulha do milho a saúva espera a noite para assaltar os depositos. Nesse afan ella chega a furar os saccos para se prover do milho. Trabalham toda noite. Pela manhã encontrar-se pelo caminho todos os grãos que não puderam ser levados a tempo. Pois bem, varrido esse milho que sobra pelo terreno, chega-se ás vezes a encher um alqueire!

Agora que estamos em regimen de ferias a todo panno, é curioso notar que na Russia concedem-se aos presos das detenções 15 dias de ferias por anno, e isso porque todo preso tem o direito, mas não a obrigação de trabalhar; trabalhando, ganha um salario e, além disso, duras jornadas de trabalho contam-se com tres dias de prisão.

Em torno da usina metallurgica de Kuznetz em dois annos, isto é de 1930 até agora creou-se uma cidade de 160.000 habitantes. Uma outra cidade ergue-se hoje com seus 200.000 habitantes em Magnitogorsk em um lugar onde em 1928 não havia o mais leve vestigio de vida humana e onde o deserto parecia desafiar todas as possibilidades sociaes.

INSOMNIA AMBULATORIA

ZÉ — Que é isso, general? Vosmecê está mudando muito de cabeceira!

A escala de diferenciação do cão é muito mais desenvolvida que no homem perante o mundo exterior. O cão é capaz de diferenciar um oitavo de tom, o que o homem não faz.

AS NOVAS PROFESSORAS

A primeira turma de professoras que collaram grau no Instituto de Educação.

O ANTIGO DOUTOR

Estive com um rapazola que me foi apresentado numa confeitaria e que me disse chamar-se *provisoriamente* João.

Achei graça e puxei por elle:

— Pelo que vejo, ou ouço, o sr. não tem confiança alguma no futuro.

— Ao contrario, é no presente que eu não confio, tanto assim que só daqui a cinco annos, quando estiver formado, é que tomarei um nome definitivo.

— E o de seu pai?

— O de meu pai era delle; aliás o velho era ainda do tempo em que o Doutor era gente grande.

— Mas hoje ainda...

— Já vai morrendo o prestigio desse titulo. Eu, por mim, estou me formando em direito, isto é, quero ser doutor, mas não pretendo o titulo exacto. Ao receber o grau é possivel que eu passe a fazer o jogo, que puder, com elle. Mas, com um nome novo, espero ter um titulo novo.

— Já escolheu?

— Vagamente. E' até mesmo possivel que eu adopte um nome de mulher, *ad instar*, de outros que vão dando uma sorte colosso...

BOCATIR

COLLEGAS

Diz o Aniceto que o colleguismo é a base da desunião das classes.

O Aniceto, aliás, é o homem que mais gosta de dizer tudo pelo contrario, isso desde o seculo passado quando teve a honra de ser o inventor da cartola arripiada.

Eu penso de maneira diversa. Com a minha autoridade de funccionario novo na organização democratica do nosso eterno outubro, declaro que o Aniceto está errado. Sem o colleguismo não era possivel a existencia de classe alguma unida neste paiz.

Sei que ha maus collegas, gente capaz de assassinar o companheiro por uma promoção, mas sei tambem que ha alguns collegas tão bons que deixam de disputar promoções só para favorecer os mais modernos e os mais incompetentes.

E, demais, é uma vantagem para qualquer um poder chamar de collega a outro que está acima e que tem intimidade com a familia do ministro.

Vantagem e honra. Tanto assim que outro dia, numa roda de desempregados publicos, eu banquei o importante quando um auto official parou no ponto chic e delle desceu um cachorro de raça.

— Vês — disse eu — é o meu collega da casa de sua excellencia.

NAGAIKA

AS NOTAÇÕES DA ANTIGA MATEMATICA

Lucas Pacioli de Borgo chegou até a equação do 2.º grao. Tratou da arithmetica commercial e foi o primeiro que expoz a escripturação dos livros por partidas dobradas, ao modo italiano.

As suas notações matematicas eram as seguintes:

N°, isto é numero, indica o conhecido. *Co*, coisa, o desconhecido; *Ce* (censo) o quadrado; *Cu*, o cubo, *p* e *m* equivalem ao sinal + e ao sinal =.

Quando pois se escreve hoje:

$3 X + 4 x^2 - 5 ae^3 , 2 x^4 = 6$,

escrevia-se então:

3 *co*, *p* 4 *x*. *ce*. *m*. 5 *cu*, *p* 2 *ce*, *m* 6. Nº.

As obras de Pacioli serviram de base a todos os trabalhos dos matematicos do seculo immediato.

Cairo, a capital do Egipto, tira o seu nome da velha cidade construida em 969 ao lado da antiga Fenat, e que se denominava El Kaire, que quer dizer A Victoriosa. Hoje é uma cidade moderna e cosmopolita com cerca de 1 milhão de habitantes.

A acidez do solo é proveniente de alterações chimicas provocadas por excesso de humidade, seja pelo facto de ter um sub solo impermeavel, ou sejam terrenos alagadiços, etc., havendo nesse caso um excesso de acido sobre os mineraes basicos, grande inconveniencia do solo cultural para multiplas culturas.

*** Em Karkow o Museu de Sociologia e Economia é destinado a illustrar e tornar patentes as relações entre os homens e o mundo dos phenomenos economicos. Na secção de sociologia do Museu, poder-se-á estudar a historia e evolução de raças e povos, a situação social da mulher atravez da historia, a organização do trabalho e o crescimento do genero humano. Na secção de economia é posta em relevo a situação e a funcção do homem na agricultura, na industria, na exploração mineira e nos transportes, tanto em termos geraes, como dentro dos limites de cada paiz em particular.

*** O Arco-Iris, Arco Celeste, Arco Olho de Boi e ainda Arco da Chuva é o grande inimigo do sertanejo. Como os romanos, o Sertão o conhece pelo nome de Arco. A sinonymia dada é de diversas regiões dos Estados. No litoral o Arco se distrae bebendo agua nos rios, nas lagôas, nas fontes. Não gosta de agua salgada. Ao principio da sucção é fino e transparente. Quando termina está largo e forte, resplandecente e nitido. Fica farto e desapparece. Para o sertão o Arco-Iris serve agua das nuvens. Bebe a dos riachos e corregos. Raramente dá um restinho. Acaba saciadissimo, regalado, deixando o céu limpo de nuvens e nevoeiros. Levou-os comsigo, o sedento.

Que é o cancer? como o evitar? como o curar? Eis ahi uma serie de interrogações da mais palpitante actualidade, que andam no espirito de toda gente. Mesmo entre os medicos taes perguntas são formuladas constantemente. Ainda não ha muito, o dr. Jacques Sédillot, n'um livro curioso, põe no taboleiro a questão. Varias theorias têm sido propostas para explicar o problema. Virchow tinha attribuido o cancer á inflammação e irritação dos tecidos. Era a "theoria irritativa". Ménétrier, completando o pensamento de Virchow, criou a theoria da "selecção cellular pathologica". Depois, veiu a theoria "physico-pathologica" de Baid, que considera o cancer como uma manifestação d'um estado morbido que fére a proliferação das cellulas nas causas intimas desta harmonia. "Roussy attribue o cancer a irritações chronicas, traumatismos, malformações embryonarias". Ha, porém, no caso uma incognita que ninguem resolve: Como e por que uma cellula ou varias cellulas adquirem, em dado momento, as propriedades do estado canceroso? Deixando o dominio da pathologia pelo da etiologia e da estatistica, eis, segundo o depoimento de Duroux, de Lyon, a proporção das differentes causas immediatas do cancer:

1.º) a Syphilis — 35 % (20 % de modo directo, 15 % indirecto).

2.º) os traumatismos — 8 %

3.º) os estados irritativos e ulcerosos — 30 %

4.º) a falta de hygiene — 20 %

5.º) as causas complexas e associadas — 7 %.

O problema, como se vê, está muito longe ainda de ser resolvido.

A RIQUEZA HYDROGRAPHICA DO BRASIL

O rio Tapajóz nasce no Estado de Matto Grosso, onde é formado pela juncção de dois grandes rios — o Juruena com o Arinos, — e atravessa o Estado do Pará de S a N, banhando a cidade de Santarem, as villas de Aveiros e Itaituba e as povoações Villa Franca, Uxituba, Brazilia Legal e outras.

O Tapajóz desde a confluencia na juncção do Juruena com o Arinos, sua verdadeira origem, desenvolve-se na direcção *NNE* até a fóz situada no rio Amazonas abaixo da cidade de Santarém e a 500 milhas do mar.

Possue em seu leito, 28 cachoeiras que embaraçam, em pontos determinados e intermedios, a navegação. As cachoeiras, contam-se 26, 4 corredeiras e 5 bancos, dos quaes 2 pedregosos.

Entre a fóz do rio S. João da Barra até 50 metros abaixo do Salto S. Simão, contam se 16 cachoeiras, 3 corredeiras e 2 bancos de areia argillosa. De S. Simão até o Igarapé-assú, contam-se 10 cachoeiras, 1 corredeira e 3 bancos, sendo 2 pedregosos.

A extensão total do Tapajóz, é de 1.305 kilometros; isto é, desde a fóz até a confluencia do Arinos e Juruena; no emtanto o Tapajóz só é navegavel até a villa de Itaituba a 330 kilometros da fóz.

A 33 kilometros acima de Itaituba até proximo a cidade de Santarém, o rio Tapajóz alarga-se consideravelmente entre 16 e 20 kilometros; dahi até proximo da fóz o rio estreita-se consideravelmente, limitando a largura maxima a 2.500 metros.

Das cachoeiras de cima existentes no alto rio, sobresahe o Salto Augusto, a 190 kilometros abaixo da barra do Juruena, com 20 metros de altura; seguindo-se em ordem de importancia as cachoeiras do Tocarizal, Furnas, Salsa, Rebojo, Banquinho, S. Lucas, Dobração, S. Gabriel, S. Raphael, Santa Iria, Canal do Inferno, Labyrintho, Salto de S. Simão e Todos os Santos, num total de 16.

Das cachoeiras de baixo, existentes no trecho jusante, destacam-se as seguintes: Apuhy, Coatá, Furnas, Bacabal, Maranhão Grande e Maranhãosinho.

Do Igarapé-assú até a embocadura dos Tres Barras, o Tapajóz não offerece obstaculo serio á navegação.

O Tapajóz tem varias ilhas esparsas no alto e baixo rio; sendo algumas dellas importantes pelas extraordinarias riquezas vegetal e mineral accumuladas e quasi totalmente inexploradas. Conhece-se em algumas dessas ilhas abundancia de *Salsa-parrilha branca* (Herreiria salsaparrilha), de *Japecanga vermelha* (Smilax papiracea), de *Cravo* (Dicypellium caryophylatum), de *Cacáo* (Theobroma cacáo) e de *Guaraná* (Paullinia cupana).

— E' verdade que a Bébé faz tudo muito devagar?

— Sim, pois si ella já tem trinta annos e no entanto ainda não fez vinte e cinco!...

OS MOTIVOS DE UM PARAGRAPHO DE LEI

Na minha qualidade de director da Sociedade Recreativa, Dansante, Familiar Flor da Roleta, tenho ex-vi do estatuto fundamental, vulgo Pacto, o direito de approvar as resoluções da assembléa geral.

Poucas vezes uso desse direito magestatico, porque a assembléa, quasi toda composta de membros nomeados por mim e ratificados pelas eleições, faz os maiores esforços para me agradar e dar me mais até do que preciso para servir e recompensar meus amigos e parentes.

Mas ás vezes a assembléa é atacada de estupidez e dá para me contrariar. Então eu entro com o meu jogo e arrumo-lhes com os meus vetos juridicos e literarios. Ainda um dia destes sapequei um bruto artigo em cima da negrada, a proposito de uma autorização que me negaram para eu arrendar a banca de vermelhinha que está installada no meu gabinete. Foram estas as razões que mandei publicar nos Accedidos:

Approvo a presente resolução. O direito de jogar é inherente á situação juridica dos parceiros. Muito embora eu seja contra o jogo não posso ser contra a vermelhinha porque isso implica numa odiosa excepção.

O nosso Pacto Fundamental diz no seu art. 68 A: «E' garantido aos socios o pleno direito de jogar ou não jogar, conforme está instituido em lei». Ora, prohibir a vermelhinha é attentar claramente contra o preceito admiravelmente juridico da nossa sociedade. Nem se comprehende de outra maneira.

A nossa sociedade está minada pelos abusos legaes, abusos que tendem a se generalizar em detrimento até mesmo do proprio abuso. Sempre fui a pessoa principal desta sociedade e vejo que as relações juridicas entre banqueiros e ponteiros não são as que devem constitucionalmente existir de parceiro a parceiro.

A lei escurece em vez de esclarecer a questão. Jogando cada um o seu dinheiro, o que se dá de facto é uma transposição de valores. O pobre fica mais pobre e o rico mais rico, mas que importa isso si a sociedade já era anteriormente composta de pobres e de ricos?

A lei esquece um outro facto revolucionario do mais alto alcance: ella esquece que a vermelhinha é um dos esteios da nossa finança sem a qual a nossa sociedade não existiria.

A culpa dessa incomprehensão cabe inteiramente á assembléa que já não me consulta como devia e não recebe as leis conforme o que eu entendo que ellas devem ser para garantia de minha presidencia.

Ainda outro aspecto da questão passou despercebido dos nossos legisladores. E' o aspecto pessoal dos varios interessados na banca franca.

Muitos delles tiravam della os seus meios de subsistencia e agora, com a reforma ficarão numa situação precaria, obrigados a começar de novo uma existencia penosa, ao passo que outros favorecidos com a reforma usufruirão de vantagens extremas que a lei crêa como favores incompativeis com a igualdade necessaria entre todos os socios.

Approvo, portanto, a presente lei e em breve darei á Sociedade uma nova reforma que consultará os legitimos desejos dos que vêm collaborando com a minha presidencia para que a Sociedade Recreativa Flôr da Roleta possa ser de futuro o modelo das nações».

NAGAIKA

Em cultura normal, um hectare de bananeiras pode dar, na Africa, 20 toneladas de fructos. Com o auxilio, porém, de abudos chimicos e de uma irrigação racional, essa producção é susceptivel de se elevar a 30 ou mais toneladas.

As possibilidades actuaes de fornecimento annual da Guiné Franceza, onde se tem feito intensificação a cultura das bananas, ananazes, etc., são pois de 5.500 toneladas de bananas exportadas para a Europa.

Quando se compara a pequenez desse recursos com a proporção phantastica dos recursos de que o Brasil dispõe, o esforço da administração franceza, no aproveitamento systematico de taes migalhas é de um ensinamento inapreciavel.

Como se sabe, a temperatura do Sol vae a 5.000 gráos. E' porém menor que a de Alpha, que sobe a 10.500 gráos. Esta temperatura é, porém pequena, comparada á de Vega (22.000 gráos).

Maior ainda é o calor da estrella Beta, da Ursa Maior (93.000) e o da Gamma, de Pégaso (400.000) que bate o «record» dos calores celestes conhecidos.

RECEPTOR INTRAVARIO

A ULTIMA PALAVRA EM RADIO

Radio Intravario RCA Victor modelo R-24 — Um superheterodyno de dez valvulas, que representa o novissimo circuito Intravario, sensacional e exclusivo da RCA Victor, para a recepção de onda curta e longa. Tem um só controle de sintonização... Um interruptor de sectores de onda de cinco posições permitte uma selecção facil e uma separação ampla das estações. Possue tambem Controle Automatico de Volume, Micro Regulador de Matizes Tonaes e chassis montado sobre borracha. Movel typo de mesa, acabado em nogueira.

AGORA! V. S. poderá ouvir a voz do mundo inteiro com um radio de um só quadrante.

Com toda a facilidade poderá captar as estações locaes e distantes, com uma pureza de tom melhor e mais possante por meio do novissimo receptor RCA Victor de onda curta e longa.

Imagine o que significa poder escutar a voz do mundo inteiro — Europa, America do Norte, ou as estações locaes — num só quadrante, com o simples girar de um botão. Este novo circuito exclusivo da RCA Victor, recebe programmas musicaes de onda curta e longa com uma clareza inacreditavel. Só vendo e examinando minuciosamente o Intravario é que se póde fazer uma idéa da sua perfeição.

Illmos. Snrs.
Paul J. Christoph Co.
Ouvidor, 98, Rio.

Peço-lhes uma demonstração em casa sem compromisso algum da minha parte do modelo R - 24,

Nome ....

Endereço ....

—C—

A' venda nas casas:

Christoph,
Ouvidor, 98 e Gonçalves Dias, 64

Arthur Napoleão,
Avenida Rio Branco, 122

e nas outras boas casas do ramo.